

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XIIII

DIRECTOR: - PAULINO VARES

NÚM. 982

REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: - A. Pereira dos Santos

RIVERA, DOMINGO 19 DE MAIO DE 1892.

O Canabarro
PÚBLICA-SE ÁS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS
PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FÓRA
SEMESTRE 12\$ — ANNO 20\$
PARA ESTA REPÚBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centessimos.

Apedidos, editaes, annuncios e trabalhos typographicals, 10 por cento menos que em outru qualquer parte, pagamentos adeantados, assim como o das assinaturas.

Allistamento eleitoral

Todos os nossos correligionarios que quiseram qualificarse eleitores podem dirigir-se á residencia de nossos amigos Adriano Pillar, Theodoro Falcao e José Bueno da Costa, no Livramento, onde encontrarão pessoas habilitadas que se encarregarão de todo o serviço.

É conveniente que cada cidadão venha munido de documento que prove a sua maioridade.

Os nossos correligionarios que já tenham sido qualificados e posteriormente eliminados dos alistamentos, devem vir também requerer a sua re-inclusão, trazendo o título que obtiveram quando se qualificaram.

MANIFESTAÇÃO

Apezar do mau tempo e da pessima noite de 16 do corrente, realizou-se a manifestação de apreço que os amigos e correligionarios do nosso dedicado amigo, o sympathetic e popular chefe federalista Rafael Cabeda, lhe ofereceram com motivo de seu aniversario natalicio.

Não podendo os manifestantes virem a esta localidade, à casa do manifestado, por ter a chefatura politica d'aquei negado permissão para isso, realizou-se a manifestação no « Restaurant Rio Grandense » no Livramento.

Às 7 horas da noite uma comissão nomeada pelos manifestantes veio á casa de nosso amigo Cabeda comunicar-lho a proibição da chefatura politica e convidá-lo para ir ao « Restaurant Rio Grandense » onde o aguardavam os manifestantes.

Bastante contrariado o nosso amigo Rafael Cabeda, que desejava receber e obzequiar seus amigos em sua propria casa, ac-

cedeu ao convite da Comissão e acompanhado de muitos amigos dirigiu-se para o Livramento.

Ao chegar á linha divisoria foi o nosso amigo abraçado e recebido pelos manifestantes que, formando um grupo superior a duzentas pessoas, composto de todas as classes sociaes, com a magnifica banda do 11º de infantaria e ao espocar de foguetes, prorrumpem em vivas entusiasticos ao manifestado e ao partido federalista.

Da linha dirigiram-se todos ao « Restaurant Rio Grandense », onde, a pedido e em nome dos manifestantes, o director d'esta folha saudou ao prestigioso chefe federalista, alvo d'aquelle imponente manifestação de apreço.

O nosso amigo Rafael, em phrases commovidas, agradeceu a prova de estima que seus amigos lhe tributavam e conchílio levantando um viva á Sant'Anna do Livramento.

D'ali sahio a manifestação e o manifestado a percorrer as principaes ruas da cidade, em enjô trajecto foram levantados calorosos vivas á Rafael Cabeda, á Silveira Martins, á Prudente de Moraes, ao general Menna Barreto, ao Partido Federalista á nação brasileira, ao director d'O Canabarro e outros, quo eram sempre entusiasticamente correspondidos.

Tendo desciido a manifestação pela rua 29 de Junho até á praça, subiu pela das Andradas acompanhando o manifestado outra vez á linha divisoria, onde de novo trocaram-se muitos vivas, inclusiveis os levantados ao partido colorado e ao coronel Escobar.

Fazendo novamente uso da palavra o nosso amigo Rafael Cabeda, agradeceu por segunda vez a alta e significativa prova de apreço que lhe dispensavam os seus amigos e correligionarios e conchílio saudando ao partido federalista e ao partido colorado.

Por longo espaço de tempo repercutiram as aclamações correspondendo aos vivas levantados pelo manifestado.

Ali dissolvem-se a imponente manifestação sendo o nosso amigo Rafael acompanhado até sua casa por um grupo de amigos a quem foi servida uma abundante meza de doces e licores.

Às 11 horas da noite retiraram-se os amigos.

Eis aqui, em ligeiros traços, como os amigos do prestigioso chefe federalista festejaram o dia de seu aniversario natalicio.

Para Rafael Cabeda são sempre merecidas estas manifestações do povo.

Convocação
O Directorio do Partido Federalista do Livramento convoca a todos os correligionarios politicos deste município e aos que ainda se acham emigrados nos vizinhos departamentos da Republica Oriental, para uma reunião que terá lugar no DIA 22 DO CORRENTE nesta cidade, com o fim de reorganizar o directorio do partido e tratar de outros assumptos relativos á boa marcha do mesmo.

O Directorio pede o comparecimento de todos os correligionarios.

Livramento, 1º de Maio de 1892.

David J. Martins

Rafael Cabeda

Joaquim da Costa Nunes

Militão Machado dos Santos

Francisco J. Calero

Eliéu da S. Pereira

Paulino Vares.

Poucos homens, hoje, no Rio Grande do Sul, gozam de tão justa e elevada popularidade, conquistada unicamente á custa de relevantes serviços á patria e á liberdade e de enormes sacrifícios pessoais em favor de seu partido.

O Canabarro cheio justo regozijo allia-se, mais uma vez, ás manifestações do povo Sant'Amense para saudar ao muito digno e popular chefe do Federalismo desta fronteira.

Viva Rafael Cabeda !

CAVALLOTTI

Traduzido para o Canabarro

De Edmund de Amicis

(CONCLUSÃO)

Não é possivel que imagine o turbulento que foi quem não houvesse estado á seu lado algum tempo. Os mais, não conhecem senão sua assiduidade laboriosa no Parlamento, sua actividade infatigavel, suas viagens á provincias longínquas com fins de propaganda e de investigação, e sua produção extraordinaria de publicista.

E é par da obra politica pura em practica outra que só poucos conheciam:—o patrocínio generoso de causas de opprimidos desconhecidos; era uma correspondencia cortez e activa dirigida a inumeraveis amigos, eram caminhadas a onde o chamaravam para consolar uma dor, para harmonizar uma desavença, para proferir uma palavra util. E entre umas e outras destas infinitas preocupações publicas soava-lhe tempo para nutrir seu espirito com novos estudos, para recolher documentos sobre as questões do dia, para expressar

em forma poetica suas alegrias, suas tristezas e seus sonhos.

E' certo que algumas vezes se refugiava em sua cremeria de Daugente para procurar repouso; porém ali lhe chegavam tambem de todas as partes telegrammas e cartas que em poucos dias promoviam uma agitação que o exibia e o empurrava ao trabalho.

Apenas fechava os olhos uma vós inexorável lhe gritava:

— Desperta ! Escreve, falla, combate, vê !

— Estou cansado, respondia !

— Faz um esforço !

— Estou doente !

— Não importa !

— Mas, assim gasto a vida !

— E o teu destino !

E elle despertava, escrevia

fallava e combatia.

Faz ainda pouco tempo, dizia em Turin, passando a mão pela fronte, com o seu modo habitual:

— Se eu pudesse descansar um anno... um mes ! ... Porem não posso !...

E parecia resignado. Um só pensamento o perturbava — o de uma velhice doentia, na que não pudesse já trabalhar nem combater, ficando inutil á um canto como uma espada enferrujada.

E dizia :

— Antes quizerá morrer !

Desgraçadamente, foi satisfeita o seu desejo !

A nobre espada não se enferrujou — quebrou-se — e passarí muito tempo antes que no campo de batalha onde achou a morte, relampagueie outra tão valente, tão limpida e tão gloriosa !

Com toda a justiça algum já o denominou continuador do pensamento de Garibaldi, não circunscripto a uma rigida formula, senão, vasto, como para abraçar todas as aspirações dos modernos tempos.

Fallam e sobrevivem n'elle a

juventude ardente da revolução Italiana, com todos os seus mais santos entusiasmos, com todas as suas mais luminosas esperanças.

Em todas as manifestações de seu pensamento e de seu coração ha uma tendencia vaga mas entusiasta á alguma causa maior que o conceito abstracto da liberdade ou uma forma dada de regimen politico.

Se desprendem a cada momento seu espirito e sua palavra dos estreitos vínculos do programma politico do presente e se lançam ás regiões do porvir.

Disse um dia:

« Não sinto a necessidade de trocar de ideia, » — e se definiu nessas palavras.

Seu ideal abraçava vagamente todas as necessidades e todas as reivindicações populares de sua idade.

Se só combatêa pela liberdade e pela justiça foi porque comprehendia que estas eram as primeiras batalhas que se deviam ferir e considerava prudente não esperdiçar em mais vasto campo suas forças, que elle necessitava todas para manter bem alta a sua bandeira.

Porem, em sua alma se encontravam e flamejavam n'uma só paixão invicta, o desdém por todas as injustiças, o sentimento de todos os direitos, o amor a todos os povos. Comprehendeu, previu, sentiu mais do que disse, mas o que não disse foi tambem comprehendido. E por isso ainda que sua vós não promeuisse o novo verbo das multidões, sôou no coração destas como a vós de um irmão, e sua morte foi pranto e lucto do povo, e seu feretro receberam, com as homenagens dos parlamentos, com as flores da juventude estudiosa e com as coruas da Itália, o adeus amoroço e triste de todos os trabalhadores do mundo.

Sim ! Ha que remontar-se aos maiores factores da unidade da patria para encontrar outra morte tão universalmente pranteada, e que haja deixado entre nós um sentimento e um vazio tão grande e doloroso.

Todos, atê os seus mais acerbos enemigos, sentem que com elle calhou uma força, que se extinguio um rai, que desapareceu uma gloria viva da patria. E só nos conforta que o que elle nos deixou — o exemplo — nom o tempo, nem a fortuna nô o poderão tirar. Será recolhido e será fecundo.

A juventude de todas as partes e de todas as crenças tem muito que aprender d'ele. Foi soldado, tribuno, poeta, maestro; despresou a riqueza, não ambiçionou o poder, não adulou a fortuna, não fingiu, não vendeu, não fez tráfico de sua força — foi bom, llano e intrepido — foi forte contra toda a dor, contra todo o perigo; foi poderoso e pobre, illu-trê e incorruptivel.

Sim ! Tal foi, e as gerações vindouras o saborão. Tal foste, Oh! Felice Cavallotti ! e t'o repitir tua patria a cada anno, no dia de tua morte, como t'o gritou na primeira explosão de dôr, enviando um beijo de mãe á tua fronte inanimada... e assim seja seguido o teu exemplo como será venerado o teu tumulo, e glorificado o teu nome !

Em nome dos que te amaram e te amam ainda, bendita seja a tua memoria !

CONTRA O ASSASSINATO

A propósito do editorial publicado nesta folha em 25 do corrente, o organo glycerista de hontem, que nesta capital se publica com o titulo *República*, traz um artigo, como resposta, sob a epígrafe — « Contra a exploração » — em que não só, mas uma vez, pretende justificar os assassinatos politicos, achando-o uma consequencia logica do castigo que mereceram os que atentaram contra a *lei e o governo legalmente constituido*, como pretendo que fazemos uma propaganda perfida contra... os dominadores da situação, que se incutem agora fordos por esse editorial.

Com os argumentos com que o organo glycerista pretende justificar os assassinatos feitos nas trevas das fortalezas, como consequencia *logica* do assassinato do alferes Esmerino, na zona serrana, dos barbaros degolamentos no Itajahy, e outros crimes que inventou; de certo não logrará o seu intento.

Admitindo como verdadeiros todos esses crimes commetidos pelo *banditismo revolucionario*, serí monstruoso pretender-se justificar, como naturaes e logicos, os crimes praticados pelos homens da *legalidade*, em nome da *Lei*, que as trevas escondiam, que o segredo queria tornar ignorado, que o silencio, nas fortalezas pretendem envolver e fez fugir á responsabilidade.

A revolução podia ter cometido excessos que se justificam pela grandeza da luta; pela grandeza dos sacrificios que lhe foram impostos; pela grandeza dos seus fins, que podiam ser maiores para os seus adversarios, mas, que eram puros, que eram justos para os que se alistarao em suas fileiras.

Se os crimes justificam outros crimes, quando mesmo assuma a

BICADAS

X L V

O de casa ? ó da intendencia ?
Quem bate ? — Sou um ladrão.
Pois aqui não entra, não,
Vá pedir a outro — clemencia...

— Eu não devia retrucar
Pois sua idéa não é má...
Mas... creio que posso entrar
Aonde entra o *Pacati*...
O pica-pôa.

uma responsabilidade uma colectividade, um partido político, então amanhã teremos o direito, sendo governo, a collocar em cada porta, ou em cada esquina, um capanga para assassinar os nossos adversários?

E devemos por ventura fazer respondeáveis todos os nossos adversários pelos crimes praticados por parte d'elles?

Certamente que não.

A enorme, porém, dos crimes cometidos neste Estado especialmente, haventes de profilar sempre, sem temer as ameaças dos delatores e cúmplices desses mesmos crimes.

Não é para reviver odios que fazemos, estes foram sementados pelos mesmos que nos acusam disso.

No período mesmo da revolta, quando tudo podíam n'este Estado, espécie os assassinatos de 31 de Julho, não tinham d'elles a desforra do odio dos nossos adversários que devemos esquecer.

Não queremos que os nossos filhos nemem hello um exemplo que julgarem ter sido aplaudido. Precisamos dizer, em honra desta terra, que esse homicídio não será esquecido, como inúcio castigo para os seus autores.

A MENSAGEM

Nos jornais chegados pelo ultimo correio encontramos o resumo da mensagem enviada ao Congresso Nacional, por ocasião da sua abertura, pelo Dr. Prudente de Moraes, venerando presidente da Republica.

Eis o que telegraphicamente foi transmitido:

• Começa relatando o atentado de 5 de Novembro.

Allude, em seguida, aos tratados celebrados com algumas nações e os sucessos de Camboriú, do barreiro, de Petrópolis e dos assaltos em Goiás.

Persiste na necessidade do estabelecimento de leis sobre a intervenção federal e sobre a regulamentação do estado de si-tio e seus efeitos.

Lembra as eleições de 1º de Março sem perturbação na ordem pública e a revisão da legislação eleitoral.

Pede a atenção do Congresso e medidas para a saúde e instrução públicas, para as dividas surgidas entre as justiças federal e local, para a sustentação dos aliados e para o exercicio político e dos bônheiros.

Aponta a urgência da votação de uma lei, organizando definitivamente a guarda nacional, e de outra, regulamentando as relações dos governos da União e dos Estados, abrangendo os serviços de higiene, de instrução, de estatística civil e criminal, do registro civil, nascimentos, casamentos e óbitos, e de regas militares para a concessão de na-

gração, portes, esgotos, estradas de ferro e estatística.

Termino com uma exposição da situação financeira da Republica, declarando não ter melhorado e apresentando as tabelas da renda arrecadada, pelas repartições da União, no primeiro trimestre deste anno, e o resultado dos impostos creados.

LISTA
á cargo de los Srs. Guillermo Dias y Pedro Es-
palter, que galantemente se ofrecieron para
recoletar donativos para el mismo fin.

LIVRAMENTO

MENSUAL		UNICA
108	Guillermo Dias	(brasileiro)
58	Pedro Espalter	
		4,70
	Pedro Cruxen	200\$
	Abencio Abascal	200\$
	Antonio Rodrigues d'Oliveira	100\$
	Francisco Irulegui	50\$
	Angel Irulegui	50\$
	Agustino Jardim	50\$
	Manoel dos Santos	10\$
	Casimiro Magalhães	10\$
	Um San Amaro	10\$
	Pelos meus amigos, hepanhóes	50\$
	José Oliveira	10\$
	José Moisés	10\$
	Salvador Monzerrat	10\$
	Otavio Duarte	10\$
	Coradino Lepi	10\$
	Francisco Pinheiro	10\$
	Manoel Francisco Perez	10\$
	Héctor Alvaras	10\$
	Pedro Fernandes	5\$
	Dionísio Garcia	10\$
	Miguel Caceres	20\$
	Um Rio grande	20\$
	Tomás Sants	10\$
	Vítorino Sants	10\$
	Alcides José de Vargas	4\$
	Um Hespanhol	68500
	Um Rio grande	10\$
	Serafim P. Prates	50\$
	Marcelino Maldonado	10\$
	Bonifácio Ramos	10\$
	Dr. Thomas Pereira	20\$
	Dr. Moysés P. Viana	50\$
	Arcyto J. Godinho	20\$
	J. F. Balta	10\$
	Antonio Guimaraes	10\$
	José Felix Viana	10\$
	Balthazar Almeida Moreira	10\$
	Alfredo Bitencourt	5\$
	Antonio Bidart	10\$
	José Leite Moreira	5\$
	Manuel Madureira	20\$
	Belisário Belo	(brasileiro)
	Gil Vicente Rodriguez	50\$
	João Jordão	5\$
	Florenco Jordão Mattos	5\$
	Inocêncio R. Sárbulo	5\$
	Dolores Monzerrat	(espanhola)
	Esteban Arzeta	(italiano)
	Jacques Rosat	10\$
	Carlos Fossati	(italiano)
	João Felicella	10\$
	Clemente Castro	(oriental)
	Anacleto Esteves	30\$
	Martin Garanger	5\$
	Gabriel Larrañaga	5\$
	Andrea Margiocco	(italiano)
		20\$
		15.000
		oro \$ 470 - 2687,500
		R E S U M E N
	À cargo de la Asociación P. Espanolas	oro \$ 310.000 Rs. 15.370.000
	À cargo Guillermo Dias y Pe- dro Espalter	470 - 2.687,500
		Suma \$ 314.70 - 18.057.500

CONTINUA

falta alguma incorreção, e sim a enviar-lhe sinceras felicitações, pela importância que o próprio governo lhe dá prestando-lhe cada vez que uma desconfiança qualquer em sobrevalorizar as autoridades governamentais.

Não fizesse o Coronel Escobar importância política, não fosse ele o prestigioso cidadão que é, com certeza essas prisões não se fariam.

Recoba, pois, o amigo Coronel Escobar as nossas felicitações.

“O APOSTOLO”

Reapareceu na Capital Federal e visitou-nos pela ultima corrente d’O Apostolo, importante folha católica, que ha 33 annos vem prestando relevantes serviços à religião e à igreja.

Seu entraram a apreciar as causas que motivaram a prisão do distinto e prestigioso cidadão, nos limitaremos no tratar esta notícia, não a lamentar a prisão, porque estamos certos que nosso amigo Escobar em Março do anno

deverá estar lembrando os nossos leitores a tipografia d’O Apostolo fórum das empasteladas pelo sanguinário ja-

acobinismo, em Março do anno

passado, quando o assassinato do Coronel Gentil de Castro.

Saudamos no digno collega no seu re-aparecimento desejando-lhe melhor sorte em sua nova vida.

Commandante Cal- teros

Tem estado ligeiramente enfermo o Sr. Tte. Col. Lisardo Galleras, digno comandante do Regimento Movilizado da Fronteira, aqui destacado,

Que se restaure, pronto para os nossos desejos.

VOLTOU...

Em bombástico manifesto publicado no Povo e do Uruguai, o Sr. Tte. Col. Lisardo Galleras, digno comandante do Regimento Movilizado da Fronteira, aqui destacado,

Que se restaure, pronto para os nossos desejos.

CONTRA O ASSASSINATO

O artigo que hoje publicamos com a epígrafe acima, transscrito da Estado de Santa Catharina, é continuação do artigo publicado hontem pelo Maragato tipographed (25 de Abril).

— Em Montevideo foram presos os coronéis Tezanos e Etcheverry.

— O general Caçamiro Garcia, chefe do Estado-Maior, foi detido.

— Os presos — coronéis Escobar, Etcheverry e Tezanos permanecem recolhidos à Fortaleza do Cerro.

Desejamos que essas novas se dissiperem por completo e que a paz neste país não seja alterada.

CHILE-ARGENTINA

Sabe-se que a Republica Argentina manda ocupar militarmente a região disputada pelo Chile!

EDIFICANTE I...

Telegramma da capital da Republica, para o Correio Mercantil, refere que o advogado daquele fôr Dr. Augusto Gladstone desatado, na sessão de sábado, o tribunal, e os juizes da corte de apelação, dizendo que tudo estava vendido neste país, havendo o presidente mandado auto-liso imediatamente.

— O governo do Estado da Bahia pediu com urgência ao governo Federal o envio de um navio de guerra, em vista dos possíveis acontecimentos belicos que possam ter lugar naquela parte do Atlântico.

— Um telegramma do Pariz ao Presidente da Republica, anuncia que o Dr. Campos Salles iniciou negociações com o importante Banco Crédit Lyonnais para uma grande operação de crédito para o Governo Brasileiro.

— Vários desembarcos em Cuba han sido rechaçados.

</

